

## **HERBÁRIO GRAZIELA BARROSO: O PAPEL DOS HERBÁRIOS NAS REDES SOCIAIS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA, PI**

Mariana Cristina Costa de Castro Teixeira<sup>1\*</sup>; Pedro Henrique Vieira de Sena<sup>2</sup>; Ana Cristina Gomes da Silva<sup>2</sup>; Gustavo Lopes Ribeiro<sup>2</sup>; Gardene Maria de Sousa<sup>2</sup>; Universidade Federal do Piauí; \*E-mail para contato: [marianacastro@ufpi.edu.br](mailto:marianacastro@ufpi.edu.br)

### **INTRODUÇÃO**

Os herbários são espaços intimamente ligados aos botânicos e a áreas que necessitam da Botânica como Farmácia, Agronomia, Engenharias Agrônômica e Florestal, Ciências Biológicas e Ambientais a citar, por isso são essenciais para pesquisas na área (COELHO et al. 2019). Sendo assim, o herbário pode ser compreendido um importante banco de dados, que armazena grande informação sobre plantas, representativas de espécies e de populações naturais e cultivadas, tendo como sua principal a documentação de pesquisas botânicas, especialmente as taxonômicas e florísticas. Neste contexto, o Herbário constitui uma importante fonte de ensino, extensão e pesquisa. “Além de compor uma coleção de plantas desidratadas, por técnicas específicas de herborização, podemos conhecer informações muito importantes, descritas na ficha da exsicata”(ARAÚJO; MIGUEL, 2013, p. 59). O ensino de botânica na educação básica encontra obstáculos, como a dificuldade e a falta de interesse por parte dos alunos, que são reflexos de um processo de ensino que enfatiza a simples memorização de nomes e conceitos abstratos não valorizando os fenômenos vivenciados por eles, então trabalhos e experiências práticas podem auxiliar tanto o educando quanto o educador (NUNES *et al.*, 2016). Este trabalho visa divulgar a importância do Herbário Graziela Barroso (TEPB) e sua coleção biológica nas redes sociais, como também, levar para o público em geral e principalmente as escolas públicas de Teresina, exposições botânicas advindas das coleções biológicas do herbário. O TEPB, é subordinado administrativamente ao Centro de Ciências da Natureza (CCN) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e vinculado tecnicamente ao Departamento de Biologia. Hoje, o Herbário Graziela Barroso possui, cerca de 30.382 registros em seu acervo, é considerado como uma das coleções de referência dos cerrados piauiense, mas também, abriga amostras de outros Estados brasileiros e de alguns países.

### **METODOLOGIA**

Semanalmente ocorre a reunião para a escolha do tema, relacionado à botânica e ao herbário, que será abordado e divulgado através da rede social Instagram. Com postagens didáticas sobre a importância de uma coleção botânica e curiosidades relacionadas a plantas regionais do Piauí, a plataforma permite que a comunidade tenha acesso de forma dinâmica ao conteúdo, contribuindo para difundir os conhecimentos acerca dos temas. No Herbário são realizadas limpezas, atualizações e organização da coleção, onde os dados são disponíveis para a comunidade através das plataformas do SpeciesLink e Jabot. Além disso, ocorre em escolas públicas do Estado as exposições botânicas, levando o herbário até a comunidade para que os alunos possam estar em contato com a diversidade e os conhecimentos da coleção.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No Instagram (@tepb.herbario) contamos com algumas postagens, onde mais de 320 seguidores podem observar e aprender com os diversos temas abordados (Fig. 1). Foram realizadas exposições em escola pública como a “1ª Mostra Extensionista da Biologia da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portella”, realizada no Centro Educacional de Tempo Integral Didácio Silva (Figs. 2 e 3). Outro evento com a participação do projeto foi a “III Feira Da Biologia” (Figs. 4 e 5) no qual recebemos a visita de mais de 3 mil alunos em dois dias de evento. Na organização do acervo, durante o período de 01/02/2022 a 30/06/2023 (Figs.

6, 7 e 8), foram revistas um total de 438 gêneros, presentes nas 92 famílias botânicas representadas nos gráficos 1 e 2. As famílias de maiores representações com relação à diversidade de gêneros foram: Acanthaceae, Bromeliaceae, Aloaceae, Bignoniaceae, Apocynaceae e Asteraceae.



Figura 1: Divulgação dos conhecimentos do Herbário nas redes sociais.



Figuras 2 e 3: Alunos da instituição Didácio Silva observando algumas peças do nosso acervo na "1ª Mostra Extensionista da Biologia da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portella".



Figuras 4 e 5: Participação na III Feira da Biologia, onde recebemos mais de 3 mil alunos do ensino público em dois dias de evento.



Figuras 6, 7 e 8: Tarefas diárias desenvolvidas em prol da organização

Gráfico 1: Total de gêneros por família

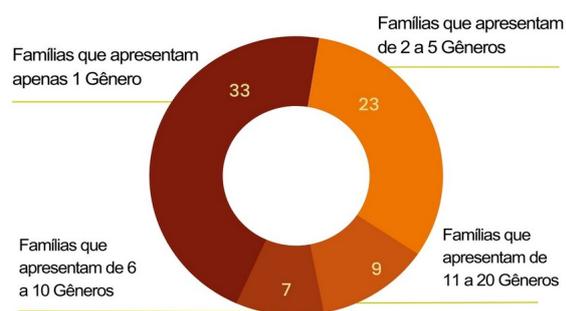


Gráfico 1: Número de famílias e quantos gêneros possuem.

Gráfico 2: Total de gêneros por família

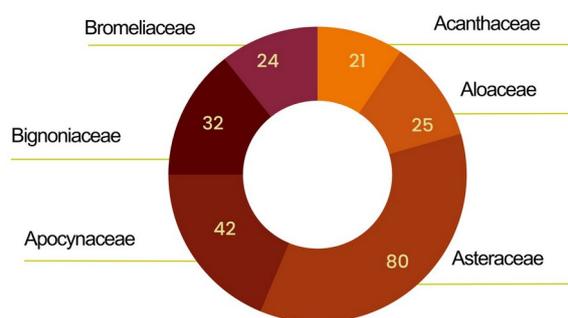


Gráfico 2: Famílias mais representativas em diversidade de gênero.

## CONCLUSÃO

O projeto de divulgação do TEPB nas redes sociais e escolas públicas busca aproximar o público em geral e os estudantes do ensino médio, despertando interesse e curiosidade nos temas relacionados à botânica. O Herbário Graziela Barroso desempenha um papel fundamental na conservação da flora e na promoção do conhecimento científico. Além de abrigar um acervo diversificado e de grande relevância para a ciência. O herbário possibilita intercâmbios entre diversos cursos de graduação e pós-graduação, fortalecendo a colaboração acadêmica. A atualização e organização do acervo são prioridades, com a revisão das informações taxonômicas e a incorporação dos dados nas plataformas SpeciesLink e Jabot. A participação em eventos e exposições é outra forma de disseminar o conhecimento botânico e destacar a importância do Herbário Graziela Barroso. Com isso, o herbário se consolida como uma referência no estudo da flora regional, contribuindo para a pesquisa e a educação.

## Fomento

PROEX/UFPI, INCT, CNPQ

## Palavras-chave

Plantas; conservação; ensino; didática.

## Referências

ARAÚJO, M. S.; MIGUEL, J. R. Herbário didático no ensino da Botânica. Pesquisa em ensino de ciências e matemática, Duque de Caxias, vol. 01, n. 01, p. 58-60, dez, 2013.

COELHO et al. Os herbários e sua relação com o ensino da botânica: um estudo sobre as vivências discentes. Diversidade e Gestão, Três Rios, vol. 03. n. 01, p. 71-81, set, 2019.

MIRANDA NUNES, M. de J.; FONTENELE DE OLIVEIRA, T.; BRANDÃO SOUZA, R. T.; RODRIGUES LEMOS, J. Herbário didático como ferramenta diferenciada para a aprendizagem em uma escola de ensino médio em Parnaíba, Piauí. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 41-56, 2016. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/4609>. Acesso em: 6 jul. 2023.

MONTEIRO, Sérgio da Silva; SIANI, Antônio Carlos. A Conservação de Exsicatas em Herbários: Contribuição ao Manejo e Preservação. **Revista Fitos**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 24-37, 2009.